

# Acompanhamento da safra baiana



DEZEMBRO 2024

## Última estimativa do IBGE para safra 2024 confirma queda de 6,3%; prognósticos preveem crescimento da safra 2025 em 6,7%

O Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), relativo ao mês de dezembro, com dados sistematizados e analisados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), estima para safra 2024 uma produção de cereais, oleaginosas e leguminosas<sup>1</sup> de 11,4 milhões de toneladas, o que representa um recuo de 6,3% na comparação com a safra de 2023 (Tabela 1).

Com dados consolidados para 2024, o IBGE fez o 3º prognóstico<sup>2</sup> para o ano de 2025, estimando uma produção de grãos 6,7% maior que a de 2024, a qual será beneficiada pelos maiores volumes de chuva observados nos últimos meses de 2024 no estado, acarretando em condições climáticas favoráveis para o plantio de culturas de primeira safra. Assim, destaca-se, entre os grãos, o aumento na produção de soja (10,6%), algodão (0,7%) e feijão (1ª safra, de 4,2% e 2ª safra, de 6,7%). Em sentido contrário, os prognósticos são de queda na safra de milho (1ª safra, de -2,9% e 2ª safra, de -0,5%) e de sorgo (-11,5%).

A Conab, por sua vez, para o ciclo 2024/2025, estima aumento na produção, na área plantada e na produtividade dos grãos. Soja e milho se destacam na produção deste novo ciclo.

1 Algodão (caroço de algodão), amendoim, arroz, feijão, mamona, milho, soja, sorgo e trigo.  
2 Segundo prognóstico para a safra de 2025 disponível em: [https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/2415/epag\\_2024\\_nov.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/2415/epag_2024_nov.pdf).

Tabela 1 Estimativa de produção física, áreas plantadas e colhidas e o rendimento dos principais produtos – Bahia – 2023/2024												
Produtos/safras	Produção física (mil t)			Área plantada (mil ha)			Área colhida (mil ha)			Rendimento (kg/ha) <sup>(1)</sup>		
	2023 <sup>(2)</sup>	2024 <sup>(3)</sup>	Var. (%)	2023 <sup>(2)</sup>	2024 <sup>(3)</sup>	Var. (%)	2023 <sup>(2)</sup>	2024 <sup>(3)</sup>	Var. (%)	2023 <sup>(2)</sup>	2024 <sup>(3)</sup>	Var. (%)
Mandioca	938	791	-15,8	123	106	-13,8	109	106	-2,8	8.609	7.458	-13,4
Cana-de-açúcar	5.470	5.542	1,3	80	79	-1,3	80	79	-1,3	68.371	70.152	2,6
Cacau	120	111	-7,3	440	445	1,1	440	445	1,1	273	250	-8,3
Café	247	249	0,9	126	130	3,2	126	130	3,2	1.957	1.915	-2,2
<b>Grãos</b>	<b>12.148</b>	<b>11.381</b>	<b>-6,3</b>	<b>3.532</b>	<b>3.552</b>	<b>0,6</b>	<b>3.532</b>	<b>3.552</b>	<b>0,6</b>	<b>3.439</b>	<b>3.204</b>	<b>-6,8</b>
Algodão <sup>(4)</sup>	1.741	1.769	1,6	364	380	4,4	364	380	4,4	4.784	4.655	-2,7
Feijão	239	222	-6,9	417	380	-8,9	417	380	-8,9	573	585	2,1
Milho	3.095	2.317	-25,1	698	605	-13,4	698	605	-13,4	4.434	3.833	-13,5
Soja	7.566	7.532	-0,4	1.905	2.032	6,7	1.905	2.032	6,7	3.972	3.707	-6,7
Sorgo	114	161	42,3	90	95	5,5	90	95	5,5	1.259	1.697	34,8
Outros <sup>(5)</sup>	72	68	-5,0	58	60	3,6	58	60	3,6	1.244	1.141	-8,3
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.301</b>	<b>4.312</b>	<b>0,2</b>	<b>4.287</b>	<b>4.312</b>	<b>0,6</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: IBGE/LSPA.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
(1) Rendimento = produção física/área colhida.  
(2) IBGE/LSPA safra 2023.  
(3) IBGE/LSPA previsão de safra (dez. 2024).  
(4) A partir de fevereiro de 2016, utilizou-se a padronização de 61% para a conversão da produção do algodão em caroço para caroço de algodão, apenas para a totalização da produção dos cereais, leguminosas e oleaginosas.  
(5) Inclui também amendoim (1ª e 2ª safras), arroz, mamona e trigo.

De acordo com o IBGE, as áreas plantadas e colhidas para 2024 são de 3,55 milhões de hectares (ha), com crescimento de apenas 0,6% em relação à safra de 2023. Assim, o rendimento médio (3,20 toneladas/ha) da lavoura de grãos no estado da Bahia é 6,8% aquém da safra anterior.

O volume de soja colhido alcançou 7,53 milhões de toneladas, o que corresponde a uma queda de 0,4% sobre o verificado em 2023. A área plantada com a oleaginosa no estado é de aproximadamente 2,0 milhões de ha.

As duas safras anuais do milho, estimadas pelo IBGE, alcançaram 2,32 milhões de toneladas, o que também representa declínio de 25,1% na comparação anual. Com relação à área plantada, houve queda de 13,4% em relação à estimativa da safra anterior de 698 mil ha. A primeira safra do cereal está projetada em 1,55 milhão de toneladas, 34,0% abaixo do que foi observado em 2023. Já para a segunda safra, é esperado um avanço de 2,8% em relação à colheita anterior, totalizando 766 mil toneladas.

Para a lavoura do feijão, houve recuo de 6,9% na comparação com a safra de 2023, totalizando 222 mil toneladas. O levantamento tem

estimativa de 380 mil ha plantados, 8,9% menor que a safra anterior. A primeira safra da leguminosa (137 mil toneladas) foi 4,5% inferior à de 2023, e a segunda safra (85 mil toneladas) teve uma variação negativa de 10,6%, na mesma base de comparação.

Outro importante produto da safra baiana, o algodão (caroço e pluma), apresentou produção de 1,77 milhão de toneladas, o que representa aumento de 1,6% em relação ao ano de 2023. A área plantada com a fibra aumentou 4,4%, alcançando 380 mil ha em relação à safra de 2023.

Para a lavoura da cana-de-açúcar, segundo o IBGE, a produção é de 5,54 milhões de toneladas, revelando aumento de 1,3% em relação à safra de 2023. A estimativa da produção do cacau, por sua vez, ficou em 111 mil toneladas, apontando um recuo de 7,3% na comparação com a do ano anterior.

Em relação ao café, a colheita é de 249 mil toneladas, 0,9% acima do observado no ano de 2023. A safra do tipo arábica é de 104 mil toneladas, com variação anual de 3,3%. Por sua vez, a safra do tipo canéfora é de 145 mil toneladas, 0,7% abaixo da colheita do ano anterior.

Na fruticultura, destacam-se as estimativas das lavouras de banana (864 mil toneladas), laranja (630 mil toneladas) e uva (55 mil toneladas), que registraram, respectivamente, variações de -5,4%, -0,7% e -15,6% em relação à safra anterior.

O levantamento ainda indica uma produção de 791 mil toneladas de mandioca, 15,8% menor que a de 2023. A produção de batata-inglesa, estimada em 335 mil toneladas, apresenta acréscimo de 0,9%; e a do tomate, estimada em 354 mil toneladas, aponta alta de 97,1% na comparação com a do ano anterior.

No quarto levantamento do ciclo 2024/2025, a Conab estima safra de 13,4 milhões de toneladas de grãos

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)<sup>3</sup>, em seu quarto levantamento de 2024/2025, estimou uma produção de 13,4 milhões de toneladas de grãos – o que representa um avanço de 7,7% em relação ao ciclo 2023/2024<sup>4</sup> (Tabela 2).

3 Os dados levantados pela Conab seguem a temporalidade do calendário-safra, que vai de setembro do ano corrente a agosto do ano seguinte, diferentemente do IBGE, que tem o ano civil como referência para fins de levantamento da produção agrícola.

4 O último levantamento da Conab, ciclo 2023/2024, indica um volume de produção de 12,4 milhões de toneladas, representando um recuo de 7,1% comparado ao obtido em 2022/2023.

Tabela 2 Estimativa de produção física, área plantada e rendimento dos principais grãos – Safras 2023/2024 e 2024/2025 – Bahia									
Produtos/safras	Produção física (mil t)			Área plantada (mil ha)			Rendimento (kg/ha)		
	Safra 23/24 <sup>(1)</sup>	Safra 24/25 <sup>(2)</sup>	Var. (%)	Safra 23/24 <sup>(1)</sup>	Safra 24/25 <sup>(2)</sup>	Var. (%)	Safra 23/24 <sup>(1)</sup>	Safra 24/25 <sup>(2)</sup>	Var. (%)
	(f)	(g)	(g/f)	(a)	(b)	(b/a)	(d)	(e)	(e/d)
Grãos <sup>(3)</sup>	12.430	13.386	7,7	3.781	3.923	3,8	3.288	3.412	3,8
Algodão	1.686	1.701	0,9	346	357	3,3	4.874	4.759	-2,4
Algodão em pluma	708	714	0,9	346	357	3,3	2.047	1.999	-2,4
Caroço de algodão	978	987	0,9	346	357	3,3	2.827	2.760	-2,4
Feijão	354	338	-4,6	424	421	-0,8	835	803	-3,8
Feijão 1ª safra	144	116	-19,4	225	216	-4,1	638	536	-15,9
Feijão 2ª safra	133	134	0,6	82	82	0,0	1.627	1.637	0,6
Feijão 3ª safra	77	88	14,2	117	123	5,0	659	715	8,6
Milho	2.958	3.094	4,6	767	740	-3,5	3.859	4.184	8,4
Milho 1ª safra	1.602	1.806	12,7	402	365	-9,2	3.987	4.950	24,2
Milho 2ª safra	104	138	33,3	30	40	33,3	3.460	3.460	0,0
Milho 3ª safra	1.252	1.149	-8,2	335	335	0,0	3.742	3.434	-8,2
Soja	7.481	8.271	10,6	1.979	2.136	7,9	3.780	3.873	2,5
Sorgo	523	540	3,4	196	196	0,0	2.666	2.756	3,4

Fonte: Conab – Acompanhamento de Safras de Grãos do Brasil (2024).  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
(1) Décimo segundo levantamento da safra de grãos (set. 2024).  
(2) Quarto levantamento da safra de grãos (jan. 2025).  
(3) Inclui também amendoim 2ª safra, mamona e trigo.

Com relação à área plantada, observa-se uma ampliação de 3,8% na mesma base de comparação, o que alcança uma área de 3,92 milhões de ha. Assim, o rendimento médio do conjunto das lavouras pesquisadas deverá ficar em torno de 3,41 toneladas/ha.

A soja, segundo a Conab, deve apresentar um novo ciclo de alta, com aumento da área plantada – crescimento de 7,9% em relação à temporada passada –, alcançando um total de 2,14 milhões ha. Por sua vez, a produção deve avançar em 10,6%, para 8,27 milhões de toneladas na atual temporada, em comparação com o ciclo anterior. Com isso, a produtividade estimada é de 3,87 toneladas/ha, a maior do país, representando aumento de 2,5% em relação à safra anterior.

Com relação à safra de milho, a expectativa é de que a safra atual seja maior que a anterior, totalizando 3,09 milhões de toneladas. As principais contribuições provêm da primeira (1,81 milhões de toneladas) e da terceira (1,15 milhões de toneladas) safra do cereal. Em seu conjunto, a produção de milho, no estado, apresenta previsão de aumento de 4,6% em relação ao período anterior. De acordo com análise da Conab, há uma expectativa da redução da área de cultivo (-3,5%) devido à baixa rentabilidade do cereal, devendo a área correspondente migrar para o cultivo de soja e algodão, que são mais valorizadas no mercado internacional.

A produção de algodão está estimada em 1,70 milhão de toneladas, plantado em 357 mil ha, o que representa um crescimento de produção de 0,9% em relação ao ciclo 2023/2024.

A expectativa negativa está associada à produção de feijão, mas o maior volume de chuvas no final de novembro já vislumbra uma produção maior, apesar da incerteza dos produtores com a irregularidade climática e as perdas ocorridas nos últimos anos. O volume estimado é de 338 mil toneladas (plantado em 421 mil ha) e representa uma redução de 4,6% em relação ao ciclo 2023/2024.

Tabela 3 Calendário de plantio e colheita dos principais grãos – Bahia												
	22 set.-21 dez. Primavera			21 dez.-20 mar. Verão			20 mar.-21 jun. Outono			21 jun.-22 set. Inverno		
	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.
Algodão		P	P	P	P			C	C	C	C	C
Feijão (1ª Safra)	P	P	P	P/C	C	C	C	C				
Feijão (3ª Safra)	C						P	P	P	C	C	C
Milho (1ª Safra)	P	P	P	P	P	P/C	C	C	C	C	C	
Milho (2ª Safra)	C	C	C				P	P	P			C
Soja	P	P	P		C	C	C	C				
Sorgo		P	P	P		C	C	C				

Fonte: Conab.  
Nota: P = produção; C = colheita.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO  
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS  
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA  
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E  
ESTATÍSTICAS  
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE  
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL  
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA  
Carla Janira Souza do Nascimento

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO  
DE INFORMAÇÕES  
Marllia Reis

EDITORIA-GERAL  
Elisabete Cristina Teixeira Barretto  
Guanais

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO  
EDITORIAL  
EDITORIA DE ARTE  
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO  
Daniel Soto

REVISÃO ORTOGRÁFICA  
2Designers

EDITORAÇÃO  
Alderlan Oliveira

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia  
Tel.: 55 (71) 3115-4733 Fax: 55 (71) 3116-1781 www.sei.ba.gov.br

